

Luís Gil Bettencourt "Alma Perdida"

Visit "[Alma Perdida](#)" on MotoLyrics.com

Peguei-lhe o silêncio deste convento
Olhando o ruído, porta aberta pelo vento
De repente sinto os teus olhos nos meus
Perdado, estou sonhando, falando sozinho

Sozinho

Sentir no singular uma dor
Sentir os teus lábios, os meus lábios aos teus
Como o bater de certa onda perdida
Areias sem fim, falando sozinho

Sozinho

Velho sozinho, traído no tempo
Alma partida, semeada no vento
Entre o céu e a terra, há pouca distância
Vou guardar teu beijo na minha infância

Minha emoção proibida no tempo
Minhas lágrimas são grades, guardando o meu
rosto
E dos meus olhos revejo horizontes
Areias, muralhas sem fim, em fim

Sozinho

Velho sozinho, traído no tempo
Alma partida, semeada no vento
Entre o céu e a terra, há pouca distância
Vou guardar teu beijo na minha infância

Velho sozinho, traído no tempo
Alma partida, semeada no vento
Entre o céu e a terra, há pouca distância
Vou guardar teu beijo na minha infância

Minha emoção proibida no tempo
Minhas lágrimas são grades, guardando o meu
rosto
Velho sozinho, traído no tempo
Alma partida, semeada no vento

Visit [Luís Gil Bettencourt](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.